

Leiria, 6 de abril de 2021

Posição da RESIPINUS face às notícias do Perímetro Florestal das Dunas de Ovar

No contexto noticioso publicado por alguns órgãos de comunicação social referente ao estado do pinhal no Perímetro Florestal das Dunas de Ovar, nomeadamente

<https://www.ovarnews.pt/recolha-intensiva-de-resina-e-lixo-plastico-nos-pinhais-de-ovar/>

<https://observador.pt/2021/03/29/be-contrarecolha-intensiva-de-resina-e-lixo-plastico-em-pinhais-de-ovar/>

Vem a RESIPINUS – Associação de Destiladores e Exploradores de Resina, esclarecer os seguintes pontos:

- A decisão de resinar o pinhal cabe exclusivamente à entidade gestora de cada área;
- No caso em apreço, a entidade em questão é o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e Florestas;
- Compete também a essa entidade a elaboração do respetivo plano de gestão, que neste caso prevê exclusivamente resinagem à morte – nos 4 anos que antecedem o corte final.

Conforme já foi expresso por diversas vezes por esta associação, defendemos a modalidade de resinagem à vida, pois é a única forma de manter a atividade de extração da resina sustentável e o pinhal gerido e produtivo ao longo de grande parte do seu ciclo de vida.

Relativamente aos resíduos abandonados no pinhal, a RESIPINUS não se revê nesta prática, e repudia veemente a mesma. Além de não ser um comportamento cívico, constitui uma contraordenação ambiental, cujo auto deverá ser levantado pelas autoridades competentes, neste caso GNR – SEPNA.

Estamos disponíveis para colaborar com as entidades que assim o solicitarem afim de limitar e prevenir este tipo de atitudes de forma a contribuir para a preservação do meio ambiente e da própria atividade.

A direção Resipinus